



# A greve continua

A assembléia geral dos bancários realizada ontem no SBS rejeitou as propostas da Fenaban, do Banco do Brasil e da Caixa e manteve a greve da categoria para forçar os bancos a aumentarem o índice de reajuste, a PLR e demais cláusulas da pauta de reivindicações. Mais de três mil bancários participaram da assembléia.

A assembléia geral foi precedida por assembléias específicas do BB, da Caixa e do BRB, convocadas para discutir as propostas apresentadas pelos bancos públicos.

“O Sindicato desenvolverá todos os esforços para manter a greve forte e exorta todos os bancários presentes à assembléia a comparecerem de manhã nas comissões de esclarecimento, porque só com a participação dos bancários é possível garantir a paralisação”, afirma Jacy Afonso, presidente da entidade.

O Sindicato fará contatos hoje em várias frentes para reabrir as negociações com os bancos.

Veja as propostas da Fenaban, do BB e da Caixa no site [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).



## Assembléia hoje às 17h

Para avaliar a paralisação e encaminhar a continuidade do movimento.

A assembléia será no Setor Bancário Sul

# Não basta votar na assembleia. É preciso participar da greve

Em uma campanha salarial, a greve é o último recurso dos trabalhadores. É o momento em que deixamos de trabalhar para os bancos e trabalhamos para nós. A responsabilidade do sucesso ou do fracasso de uma campanha salarial é de todos e nós temos que fazer a nossa parte.

Mas está havendo problemas este ano. Milhares de bancários vão às assembleias e aprovam a greve, mas muito poucos participam de fato da paralisação, ajudando a parar os locais que estão com mais dificuldades.

Por isso, o Sindicato exorta os colegas presentes nas assembleias a aderirem às comissões de convencimento e a participarem de fato das atividades propostas e aprovadas pela categoria. Afinal, todos somos bancários e juntos temos mais força para alcançar nossas vitórias.

Merecem os parabéns aqueles que estão participando e dedicando seu tempo para contribuir na luta da categoria bancária, pois demonstram que somente com solidariedade e unidade os trabalhadores têm força para arrancar vitórias, ignorando pressão e assédio moral para buscar conquistas que serão usufruídas por todos.

## O resultado das assembleias no país

Até o fechamento desta edição, às 23h40 de ontem, eram os seguintes os resultados das assembleias:

### Aprovaram as propostas da Fenaban, do BB e da Caixa e encerraram a greve

Ceará  
Rondônia  
Curitiba  
Mato Grosso

### Aprovaram a proposta da Fenaban e rejeitaram do BB e da Caixa

Rio  
São Paulo  
Alagoas  
Rio Grande do Norte

### Rejeitaram as propostas da Fenaban, do BB e da Caixa e continuam em greve

Campo Grande	Florianópolis
Brasília	Paraíba
Bahia	Amazonas
Belo Horizonte	Goiás
Maranhão	Tocantins
Roraima	
Pará	
Amapá	
Piauí	
Pernambuco	
Sergipe	
Espírito Santo	

## Brasília Debate: **Como educar nossos filhos, hoje?**

Será no dia 17 de outubro, às 19h30, no Teatro dos Bancários

O Sindicato realiza na terça-feira 17 de outubro, no Teatro dos Bancários, a segunda edição do Brasília Debate, novo espaço de discussão de idéias que a entidade oferece à categoria. Como educar nossos filhos, hoje? é o tema escolhido para esse segundo debate, que terá a presença do médico e psiquiatra José Ângelo Gaiarsa e a professora de Psicologia e pesquisadora Isolda de Araújo Günther.

### CONHEÇA OS DEBATEDORES

Formado em medicina pela Universidade de São Paulo (USP) e especializado em psiquiatria

pela Associação Paulista de Medicina, **José Ângelo Gaiarsa** foi o introdutor das técnicas corporais em psicoterapia no Brasil. Especialista em comunicação não verbal, durante mais de uma década Gaiarsa apresentou um quadro (Quebra-Cabeça) no programa Dia-a-Dia da TV Bandeirantes.

Polêmico e irreverente, José Ângelo Gaiarsa é autor de 25 livros, entre os quais Poder e Prazer, A Cartilha da Nova Mãe, Sobre uma Escola para o Novo Homem, Sexo: Tudo que Ninguém Fala Sobre o Tema, Amores Perfeitos e Tratado Geral sobre a Fofoca.

**Isolda de Araújo Günther** é mestre em Psicologia

pela Universidade Federal da Paraíba, doutora em Psicologia do Desenvolvimento pela Universidade do Estado de Michigan (EUA) e pós-doutora pela Universidade de Nova York e pela Carl von Ossietzky Universität Oldenburg. Seu campo de pesquisa em psicologia e desenvolvimento abrange a infância, a adolescência (estressores e recursos sociais dos adolescentes) e a idade adulta. Isolda orientou teses envolvendo crianças e adolescentes no contexto escolar e está iniciando atualmente uma nova série de pesquisas sobre a relação adolescente e ambiente.